

**FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS DE
SERGIPE - FANESE
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM SISTEMAS PARA
INTERNET**

**ADRIANO ALVES DA CONCEIÇÃO
CARLOS EDUARDO SILVA SANTOS
DANIEL SANTOS DA CUNHA PEDROSA
KENNY ROGERS ROCHA GARCIA
LEANDRO SANTOS SANTANA
LIZZIÊ ANDRADE GOMES**

**Projeto Integrador
SINDICATO DOS BANCÁRIOS**

**Aracaju – SE
2010.1**

**ADRIANO ALVES DA CONCEIÇÃO
CARLOS EDUARDO SILVA SANTOS
DANIEL SANTOS DA CUNHA PEDROSA
KENNY ROGERS ROCHA GARCIA
LEANDRO SANTOS SANTANA
LIZZIÊ ANDRADE GOMES**

**Projeto Integrador
SINDICATO DOS BANCÁRIOS**

**Relatório apresentado à Coordenação
do Curso de Sistemas Para Internet da
FANESE, como requisito para
obtenção do título de Auxiliar em
Informática.**

**Orientador: Prof^a Ivânia Maria de
Morais Souto**

**Aracaju – SE
2010.1**

**ADRIANO ALVES DA CONCEIÇÃO
CARLOS EDUARDO SILVA SANTOS
DANIEL SANTOS DA CUNHA PEDROSA
KENNY ROGERS ROCHA GARCIA
LEANDRO SANTOS SANTANA
LIZZIÊ ANDRADE GOMES**

**Projeto Integrador
SINDICATO DOS BANCÁRIOS**

Relatório de projeto apresentado à banca examinadora da Faculdade de Administração de Negócios de Sergipe – FANESE, como requisito parcial para cumprimento do Projeto Integrador e elemento obrigatório para obtenção do título de Auxiliar em Informática.

1º Examinador

2º Examinador

3º Examinador

Aprovado (a) com média: _____

Aracaju (SE), ____ de _____ de 2010.

Aos nossos mestres.

"Para desvendar as leis secretas e relações dessas altas faculdades do pensamento pelas quais tudo além do conhecimento meramente perceptivo do mundo e de nós mesmos está atrelado ou maturado, não se recomenda necessariamente uma mente racional."

(George Boole)

RESUMO

A cada dia sente-se mais a necessidade de se levar a realidade e a experiência acadêmica para o mundo real. Não são poucas as vezes em que nos deparamos com o questionamento da sociedade em geral quanto ao que a ciência de fato produz dentro da redoma das instituições de curso superior. É a fim de vincular o aprendizado em sala de aula com a experiência do mundo real que apresentamos esse projeto no qual abordaremos conteúdos, teorias e conceituações ministradas nas disciplinas que englobaram o primeiro período letivo do curso Sistemas Para Internet da Faculdade de Negócios e Administração de Sergipe.

Dentro deste propósito, optou-se em fazer um estudo de caso do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Sergipe (SEEB/SE), mais popularmente conhecido como Sindicato dos Bancários de Sergipe, por tratar-se de uma organização que foge da concepção de uma empresa convencional, por justamente ser uma organização de caráter sindical.

Buscou-se nesse recorte diferenciado, preencher todos os requerimentos do critério metodológico inicial, o que resultou em uma experiência positiva para a expansão de conhecimento e visão empreendedora.

Palavras-chave: Internet; Sindicatos ; Informática; Mercado, Empreendedorismo, Ciência.

ABSTRACT

There's a crescent urge each day to get the reality of academics to the real world. As many times we face society's wonder about what in fact is Science producing in the restrict world of colleges and such educational institutions. In order to create a link between our learning in the classroom and the experience of the real world is that we present this project on which we'll manage to go through contents, theories and concepts lectured on the distinct subjects on this first semester.

In this purpose we have chosen to make an case study on the 'Sindicato Dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Sergipe (SEEB/SE), or simply 'Sindicato dos Bancários de Sergipe', wich is organization that goes a bit off on the corporatist/market company conventional conception, because its a syndical organization.

We have intentionally walked this path, in order to fulfill all requirements from our initial methodological criteria, and the result was a very positive experience that expended our knowledge and enterprising vision.

Key-words: Internet; Syndicates; Informatics; Market; Enterprising; Science.

SUMÁRIO

RESUMO	6
ABSTRACT	7
1 INTRODUÇÃO	9
2 SOBRE O SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE SERGIPE.....	10
2.1 Histórico do Sindicato dos Bancários.....	10
2.2 Princípios do Sindicato dos Bancários	11
2.3 Sobre os Cargos dos Associados.....	12
2.4 Sobre a relação do Sindicato com a sociedade.....	13
3 DINÂMICA DE GRUPO E CRIATIVIDADE.....	14
3.1 Conceitos em Dinâmica de Grupo e Criatividade.....	14
3.2 Análise comparativa entre a disciplina e a realidade do SEEB/SE.....	15
4 INTRODUÇÃO À COMPUTAÇÃO.....	16
4.1 Conceitos em Introdução à Computação.....	16
4.2 Análise comparativa entre a disciplina e a realidade do SEEB/SE.....	17
5 FERRAMENTAS GRÁFICAS.....	19
5.1 Conceitos em Ferramentas Gráficas.....	19
5.2 Análise comparativa entre a disciplina e a realidade do SEEB/SE.....	20
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
REFERÊNCIAS	22
ANEXOS	23
ANEXO A – Organograma	24

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho é o resultado da pesquisa realizada no Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários no Estado de Sergipe – SINDICATO DOS BANCÁRIOS – SEEB/SE, com o foco em traçar o conectivo comparativo entre a prática e todas as diversas teorias estudadas em sala de aula por este grupo de estudantes de Sistemas Para Internet no período de 2010/1. Portanto, neste trabalho transcorreremos pelas matérias de Ferramentas Gráficas, Introdução à Computação, Dinâmica de Grupo e Criatividade, Metodologia de Trabalhos Acadêmicos, Lógica Matemática e Português Instrumental. De modo a comprar aspectos práticos de cada uma dessas matérias que sejam relevantes no ambiente do Sindicato dos Bancários, a fim de podermos aguçar a percepção de como a evolução em sala de aula no ambiente acadêmico, se reflete diretamente no mercado de trabalho, e como pode-se maturar nosso aprendizado a partir da observação prática.

O maior ônus deste trabalho é viabilizar uma verdadeira troca com o objeto de pesquisa, usando-o numa experiência laboratorial, mas podendo também contribuir ao inserir novas perspectivas que o grupo pode identificar entre o conhecimento agregado na sala de aula e o que se passa na realidade do Sindicato dos Bancários, trazendo possíveis vantagens para a empresa no modo em como se organiza em relação a implementação de novas tecnologias, como a mesma se situa no atual cenário do corporativismo na era digital e como é a relação entre seus funcionários das mais variadas posições hierárquico-institucionais.

A escolha por uma organização como um Sindicato ao invés de um tipo de empresa convencional, acentua a importância e abrangência que a informática e, especialmente a Internet, tem nos mais variados nichos de mercado, salientando como os mais diversos setores fazem usufruto das novas tecnologias e abrem a mente para possíveis inovações destinadas a estes mais variados setores. Além de servir como um estudo de caso que vai viabilizar um maior aprendizado de como funcionam os sindicatos em si, que são organizações valorosas para a maioria das classes trabalhadoras, inclusive os tecnólogos em Sistemas Para Internet.

O principal método adotado pelo grupo foi a aplicação de questionários e entrevista que possibilitou a coleta de um referencial histórico do SEEB/SE bem como se configura sua estrutura administrativa. Esse levantamento serve de composição para a primeira parte do trabalho, em que procurou-se situar o sindicato quanto a suas funções principais e totalidade de serviços prestados, enquanto num segundo momento dedicou-se a apresentação dos resultados dos questionários que dizem respeito a aspectos práticos das matérias de Introdução à Computação, Dinâmica de Grupo e Criatividade e Ferramentas

Gráficas, que nos possibilita a traçar uma análise correlacional direta entre a teoria e prática; Ao passo que, transversalmente, serão abordados os conteúdos das disciplinas de Lógica Matemática, Metodologia de Trabalhos Acadêmicos e Português Instrumental.

2 SOBRE O SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE SERGIPE

Situado na Avenida Gonçalo Prado Rollemberg, número 794, no centro da cidade de Aracaju no estado de Sergipe, o Sindicato dos Bancários de Sergipe, cuja Razão Social se transcreve Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários no Estado de Sergipe (SEEB/SE), de CNPJ: 13.040.795/0001-03, atende pela Forma jurídica de uma entidade sindical, cujo Ramo de Atuação é essencialmente atividade de organizações sindicais, na categoria bancária.

Caracteriza-se por ser uma empresa de pequeno porte, uma vez que seu quadro de funcionários se restringe a apenas 13 empregados de fato. Existem, no entanto, cargos constituídos por membros associados que desempenham funções não remuneradas, que são responsáveis pela organização e bom funcionamento do sindicato, aí somam-se 36 associados que desempenham papéis da Diretoria Executiva, Conselho Diretivo e Conselho Fiscal.

2.1 Histórico do Sindicato dos Bancários

Na noite de sábado do dia 14 de julho de 1934, no salão do Recreio Club, fundava-se o Sindicato Sergipense de Bancários. A reunião contou com a presença de 32 trabalhadores “representando grande parte da classe dos bancários.”

O primeiro local de funcionamento do sindicato foi na Rua Laranjeiras, nº 23, Sobrado. Neste endereço a entidade permaneceu até setembro de 1935, quando a sede foi transferida para a Rua João Pessoa nº 65 A, sala 3, estabelecendo-se neste local até meados de 1940.

A mudança do nome de Sindicato Sergipense de Bancários para Sindicato dos Bancários de Sergipe foi sugerida em telegrama enviado por José Mutti de Carvalho, presidente do Sindicato dos Bancários de Salvador, aos colegas de Sergipe. A sugestão foi discutida em assembléia no dia 01/08/1934, destinada à

instalação da sede, e aprovada no dia 10/08/1934 em Assembléia Geral para aprovação dos estatutos

2.2 Princípios do Sindicato dos Bancários

Para cumprir seus objetivos, o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários no Estado de Sergipe se rege pelos seguintes princípios:

2.2-a) defende que os trabalhadores se organizem com total independência frente ao Estado, ao governo e ao patronato e de forma autônoma em relação aos partidos e agrupamentos políticos, aos credos e instituições religiosas, devendo decidir livremente suas formas de organização, filiação e sustentação material;

2.2-b) de acordo com sua condição de Sindicato classista, garantirá o exercício da mais ampla democracia em todos os seus organismos e instâncias, assegurando a completa liberdade de expressão aos seus filiados, combinada com a unidade de ação;

2.2-c) considera que a classe trabalhadora tem na unidade um dos pilares básicos que sustentarão sua luta e suas conquistas. Defende que esta unidade seja fruto da vontade e da consciência política dos trabalhadores e combate qualquer forma de unicidade imposta por parte do Estado, do governo ou agrupamento de caráter programático e institucional;

2.2-d) solidarizar-se com todos os movimentos da classe trabalhadora, em qualquer parte do mundo, desde que os objetivos e os princípios desses movimentos não firam os princípios estabelecidos neste Estatuto. O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários no Estado de Sergipe defenderá a unidade de ação e manterá relações com o movimento sindical internacional, desde que seja assegurada a liberdade e autonomia de cada organização.

2.3 Sobre os cargos dos associados

2.3-a) Diretoria Executiva:

Composto por 11 membros, ocupando as seguintes funções: Presidente, Secretário Geral, Secretário de Finanças, Secretário de Administração e Informática, Secretário de Imprensa e Comunicação, Secretário de Formação Sindical, Secretário de Cultura e Esportes, Secretário de Assuntos Jurídicos, Secretário de Estudos Sócio-Econômicos, Secretária de Saúde e Condições de Trabalho, Secretário de Relações Sindicais e Sociais;

2.3-b) Conselho Diretivo:

Composto por 20 membros, aos quais cabe, juntamente com a Diretoria Executiva, defender os interesses da entidade perante os poderes públicos e demais instituições; Compete a estes associados também responsabilizar-se pela organização da categoria em suas respectivas bases territoriais, pela execução da política sindical definida no Plenário do Sistema Diretivo, em seu âmbito de atuação, reunir-se com a Diretoria Executiva, sempre que convocados. Participando também das reuniões e deliberações do Plenário do Sistema Diretivo. A fim de poder propugnar efetivamente pela unidade e manutenção da categoria e da base territorial do Sindicato.

2.3-c) Conselho Fiscal:

Composto por 5 membros, que no entanto podem reunir-se e deliberar com a presença de, pelo menos, 03 membros. Compete ao Conselho Fiscal a fiscalização da gestão financeira e patrimonial do Sindicato. O parecer do Conselho Fiscal sobre o Plano Orçamentário Anual e sobre os balanços financeiros e patrimoniais esta sujeito à aprovação da Assembléia Geral convocada para esse fim, nos termos da lei e do Estatuto vigente do SEEB/SE.

2.3-d) Organograma:

ANEXO A

2.4 Sobre a relação do Sindicato com a sociedade

2.4-a) Missão / Visão:

Como entidade sindical, o papel do Sindicato dos Bancários de Sergipe, é garantir conquistas e direitos dos trabalhadores do ramo bancário. Além de cumprir também papel social ao tempo em que junto com movimentos sociais visa fortalecer a luta dos trabalhadores por melhores condições de trabalho e econômicas.

2.4-b) Principais produtos / serviços oferecidos:

Além das atividades relacionadas à manutenção e conquistas de direitos para a categoria bancária, são oferecidos aos associados da entidade, assessoramento jurídico, tratamento odontológico, cursos de formação, eventos esportivos e culturais.

2.4-a) Principais concorrentes da organização e aspectos relevantes de cada um:

Não há concorrentes, visto que se trata de uma entidade sindical, que não visa lucro. Sua fonte de renda é mantida por mensalidades pagas pelos seus associados e o recolhimento anual do imposto sindical.

3 DINÂMICA DE GRUPO E CRIATIVIDADE

O principal objetivo em se preocupar com o estudo de grupos, dinâmica de grupo e criatividade é o de se poder construir um ambiente de trabalho favorável a valorização das capacidades individuais em prol da equipe. Nos tempos atuais para uma empresa ser bem sucedida, tem que impreterivelmente contar com o bom funcionamento da sua equipe profissional, pois a velocidade do mercado impõe dinamismo, ambivalência e criatividade; Ficando deste modo, cada vez mais seletivo, forçando que os grupos sejam cada vez mais coerentes com o seu bom resultado final.

É de fundamental importância saber reconhecer as situações em que a equipe pode estar fragilizada e em que o trabalho em grupo pode se tornar uma desvantagem, bem como identificar os fatores humanos e organizacionais que podem bloquear o processo criativo e no desempenho da equipe em geral.

De acordo com FIORELLI (2001), uma equipe, essencialmente, deve se caracterizar por além da interdependência de seus membros a fim da concretização de uma meta comum, pela necessidade de existência de um vínculo emocional. Cabe aos líderes das equipes saberem como se relacionar com os demais componentes desta, gerenciando adequadamente os conflitos e resolvendo de forma criativa as adversidades internas e externas à empresa ou organização.

3.1 Conceitos em Dinâmica de Grupo e Criatividade

Para WAGNER III e HOLLENBECK, "*Grupo é um conjunto de duas ou mais pessoas que interagem entre si de tal forma que cada influencia é influenciada pela outra*" (WAGNER III e HOLLENBECK, 1999). Estes mesmos autores entendem que a Equipe trata-se de um tipo especial de grupo em que, entre outros atributos, evidencia-se o elevado grau de interdependência na execução das atividades. Porém autores como FIORELLI (2001) e VERGARA (1999) apresentam um outro ponto de vista no qual valoriza o aspecto de que para que um grupo seja efetivamente uma equipe é preciso que haja um elemento de identidade, de natureza simbólica, que una as pessoas.

Quanto à noção de criatividade podemos contar com a conceituação de ALENCAR (1993) que afirma que trata-se de um processo de

tornar-se sensível a problemas, deficiências, lacunas no conhecimento, desarmonias. Sendo capaz de identificar a dificuldade; buscar soluções, formulando hipóteses a respeito das deficiências; testar e retestar estas hipóteses; e, finalmente, comunicar os resultados.

3.2 Análise comparativa entre a disciplina e a realidade do SEEB/SE

No Sindicato dos Bancários de Sergipe, pode-se constatar que de fato todo o clima gira em torno de um grande grupo com afinidades pessoais comuns, então a organização e montagens de equipes flui facilmente uma vez que todos os preceitos de formação sindical estão impregnados nos elementos que compõem os grupos\equipes existentes nesta empresa. Ou seja, toda a diretoria e seus empregados compartilham dos mesmos objetivos. Luta conjunta em prol de toda uma categoria e uma sociedade mais justa. É fácil de se identificar aqui o aspecto de afinidades pessoais e laços emocionais que interligam os associados e funcionários, tal qual apresentado como fundamental por FIORELLI para a coesão do grupo enquanto uma equipe.

A grande vantagem de se trabalhar deste modo é que os colaboradores da organização trabalham unificando os elementos básicos, como relações interpessoais, compartilhamento de informações e junção de conhecimento. Tudo isso para intensificar a força da organização e maior penetração na categoria bancária e na sociedade sergipana.

Uma das maiores dificuldades que o SEEB/SE passa em relação ao trabalho em equipe se dá em especial por às vezes não haver uma definição clara de quando começa o papel de colaborador e quando começa o papel de militante sindical. Esta é uma questão que permeia a relação entre a diretoria e seus colaboradores, e constantemente geram entraves, conflitos de relacionamento no processo efetivo da equipe.

Quanto à criatividade, percebemos que o ambiente está bastante aberto a todo tipo de contribuição apesar de não existirem incentivos de caráter econômico, apenas o reconhecimento do resultado produzido pela criatividade do grupo. Apenas este reconhecimento parece ser necessário para a satisfação dos colaboradores e da diretoria. A abdicação de interesses individuais é notória em prol do interesse coletivo.

4 INTRODUÇÃO À COMPUTAÇÃO

Dentre as principais metas da disciplina Introdução à Computação temos a criação de uma maior intimidade com o mundo computacional, através de uma triagem histórica de como se constituíram e se organizaram as arquiteturas de computadores, suas áreas de aplicação, tipos de computadores, *softwares*, *internet* e seus recursos, protocolos e serviços.

É de fundamental importância para um profissional na área de Sistemas Para Internet estar capacitado a manipular componentes do computador, identificar origens de falhas no funcionamento de periféricos e *software*. Saber selecionar programas e aplicativos que melhor atendem às necessidades do usuário, compreender como as máquinas se comunicam entre si e a abrangência da importância das redes de computadores na atualidade.

Por fim a disciplina também se debruça a dar uma noção inicial de desenvolvimento de páginas *Web*, e de como publicá-las em um Servidor *Web*.

4.1 Conceitos em Introdução à Computação

Adentrou-se numa época em que não mais se utilizam apenas um processador nos computadores pessoais, mas sim processadores que contam com mais de um núcleo de processamento, o que se reflete em desempenho bem mais elevado do que o encontrado nos computadores pessoais de alguns anos atrás. Operando em frequências altas como 4 *giga-hertz* – que equivaleria a 4000 *mega-hertz* em cada núcleo, os processadores de dois núcleos ou até mesmo de quatro núcleos significam um grande aprimoramento de desempenho para se trabalhar com aplicativos pesados, e lidar com interfaces gráficas cada vez mais perfeitas e robustas.

As linhas fabricadas pela Intel foram as que mais fizeram sucesso nessa geração e atendem respectivamente por Core 2 Duo para 2 núcleos de processamento e Core 2 Quad para quatro núcleos. Para acompanhar a evolução dos processadores o uso de memória RAM (*Random Access Memory* – ou Memória de Acesso Aleatório) que é a memória fundamental que aloca temporariamente um conteúdo originalmente no disco rígido (memória massiva de armazenamento apenas) e que se comunica rapidamente com o processador a fim de garantir o bom

desempenho geral da máquina (NORTON, 1997), que antigamente se restringia a valores em *megabytes* passou para a casa dos *gigabytes* (ou seja 1000 *megabytes*) e são cada vez mais usadas (ÁLVAREZ, NASU, LANARI e MARIN, 1996). Atualmente qualquer configuração básica conta com 2 *gigabytes* de RAM enquanto usuários mais entusiastas e profissionais utilizam 4, 8, 16 ou até 32 *gigabytes* de RAM.

Foi também nesses últimos anos que se massificou de fato a tecnologia do *Liquid Crystal Display* (LCD) que é uma tecnologia utilizada para fabricação de monitores com menor consumo de energia, mais leves, e que ocupam menos espaço nas mesas que os convencionais monitores *Cathode Ray Tube* (CRT) que ainda conta com problemas como emissão de energia magnética e consumo maior de energia.

Ao navegar na *web* pode-se se deparar com dois tipos comuns de *websites*, estáticos ou dinâmicos, qualquer site que use apenas o formato HTML – *HyperText Markup Language*, ou Linguagem de Marcação Hiper-texto – está condenado a ser um site pobre em recursos e pouco atrativo (ULLMAN, 2001). Com a ampla popularização da rede mundial de computadores, cada vez mais pode-se notar que os sites estão aprimorando seus recursos para serem os mais interativos possíveis, atraindo os usuários e permitindo que os mesmos interajam com o ambiente virtual. Uma das formas que possibilita essa interação é justamente através de linguagens de programação para WEB como o PHP (*Hypertext Preprocessor*) que por ser uma ferramenta de desenvolvimento de distribuição gratuita, garante ainda facilidades como os *Content Managers* ou CMS (*Content Management System* – Sistema de Administração de Conteúdo) que nada mais são que ferramentas pré-programadas que podem ser ajustadas de forma bem mais fácil pelo desenvolvedor e que criam um ambiente extremamente descomplicado para o usuário final, o que facilita a implementação, atualizações, modificações e uso geral de sites dinâmicos.

4.2 Análise comparativa entre a disciplina e a realidade do SEEB/SE

A entidade possui um parque tecnológico bem abrangente, equipamentos e aplicativos modernos, criam condições para um perfeito controle das questões

administrativas e de comunicação rápida, direta e eficaz com seus associados e com a sociedade em geral.

Os equipamentos utilizados pela empresa atendem todas as suas necessidades. A organização conta com trinta computadores, que possuem configurações atuais, como por exemplo: processadores Core 2 Duo, memórias de 2 a 4 *gigabytes*, monitores LCD (*liquid crystal display*), possuem também máquinas mais robustas para servidores com processadores Intel Core 2 Quad, *hard disks* de 250 *gigabytes* a 1 *terabyte*. Tudo isso contribui para a possibilidade de utilização de *softwares* e aplicações de última geração, que visam agilizar o processamento de dados e as demandas existentes para que a entidade seja rápida e eficaz em divulgar e tornar público a situação de sua categoria profissional.

É neste passo que o sindicato se vale de um site próprio que é dinâmico, o que facilita e deixa mais atrativa e completa a interatividade com o usuário, programado na linguagem PHP (*Hypertext Preprocessor*), rodando sobre a forma de CMS (*Content Management System*) – gerenciador de conteúdo *Joomla*. Tendo o mesmo sido desenvolvido por um funcionário alocado na secretaria de imprensa e comunicação da entidade e as suas atualizações de conteúdo regularmente realizadas por dois jornalistas e um estagiário.

Uma das razões pela qual se pode constatar a boa aparelhagem é devido à existência de uma política de atualização de computadores. Uma vez por ano é feita uma previsão orçamentária, onde se define a verba destinada a cada secretaria, nesta previsão orçamentária é estipulado um valor para cada uma destas secretarias investirem em tecnologia, seja ela a compra de novos equipamentos ou atualização de equipamentos já existentes. Constantemente o responsável pela secretaria de administração e informática faz levantamento de novas tecnologias e suas viabilidades com relação à entidade, analisando os custos de sua implantação e o seu retorno. Além de avaliar custos operacionais com relação à contratação de profissionais especializados na área de TI.

5 FERRAMENTAS GRÁFICAS

Trata-se de uma disciplina que visa colocar os alunos em contato com o mundo do *design* gráfico, possibilitando uma compreensão de uma parte fundamental de qualquer Sistema *Web*, sua *interface* com o usuário. Através dessa disciplina podemos conhecer os tipos de cores mais comuns, de imagens, formatos de arquivos e *softwares* específicos para o tratamento, edição e criação de determinados tipos de imagens. Ilustração vetorial e *layout* de página, edição de imagens digitais, podendo ser aplicada não só a *websites*, mas a vários meios de comunicação, sejam eles impressos ou digitais.

Além de criar uma perspectiva de atuação nesse ramo profissional, essa disciplina desperta a criatividade e visão das possibilidades que o profissional na área de desenvolvimento de sistemas pode dispor, isso pode fazer com que ele possa eliminar custos em seus projetos, desenvolvendo sua própria *interface* gráfica, ou mesmo esteja melhor capacitado a trabalhar em equipe juntamente com profissionais especialistas na área de *design* gráfico.

5.1 Conceitos em Ferramentas Gráficas

As principais ferramentas utilizadas pela grande maioria dos *designers* são os *softwares Photoshop* e *Corel Draw* e é justamente por essa razão que a disciplina Ferramentas Gráficas se debruça quase que exclusivamente sobre essas duas ferramentas. Através do *Corel Draw* é possível criar logomarcas que seria uma imagem que pode ser facilmente atrelada a empresa, virando um verdadeiro patrimônio da corporação, e sendo muitas vezes o carro-chefe para o sucesso ou não de uma campanha publicitária, uma vez que é fundamental para a composição de uma identidade visual, que vai entrar no ideário popular e exercer influência sobre toda e qualquer conceituação que o indivíduo possa vir a fazer sobre a empresa.

Ao se falar em *Layout*, se infere *Page Layout*, ou seja, é uma espécie de esboço mostrando a distribuição física, tamanhos e pesos de elementos como texto gráfico ou figura num determinado espaço (MEMÓRIA, 2006). O *layout* é para uma grande maioria de desenvolvedores *web* o ponto inicial, a pedra fundamental a partir

da qual o site será programado em cima. Também a manipulação de imagem para ser usada como conteúdo é bastante útil e corrente no ambiente digital, tendo o *Photoshop* um papel importantíssimo no tratamento de fotografias que além de ser tratadas para melhor visualização podem ser adequadas a um padrão que seja mais interessante para o uso na *Internet*.

5.2 Análise comparativa entre a disciplina e a realidade do SEEB/SE

O SEEB/SE conta com uma logomarca e esta foi elaborada através de um concurso que envolveu vários bancários. O resultado foi satisfatório ao ponto que o sindicato criou uma forte identidade visual, e possui diversas aplicações onde expõem essa sua logomarca. O projeto de sua identificação visual está construído sobre diversos tipos de mídias como, por exemplo, jornais, vinhetas, panfletos, cartazes, faixas, bandeiras, adesivos, camisas, bonés, *outdoors*, etc. Isso se dá especialmente pelo fato de haver um departamento responsável pela comunicação visual da empresa é conhecido como: Secretaria de Imprensa e Comunicação. Esta secretaria é composta por, um membro da diretoria executiva, que é eleito para cumprir um mandato de três anos, e três funcionários, sendo dois jornalistas e um *designer* gráfico, e um estagiário na área de jornalismo também. O que pode ser notado é o alto grau de comprometimento deste departamento, por ser constituído de empregados com muitos anos de serviços prestados e um alto grau de conhecimento do que se está fazendo, seja no campo da informação quando na composição de peças gráficas.

Por se tratar de uma empresa do ramo sindical, o público-alvo do site na realidade são os associados que compõem tanto a diretoria e quanto a base da categoria. É por esta razão que o sindicato tenta manter um canal bem aberto para que qualquer associado possa enviar suas propostas e sugestões em relação como esta sendo feita a comunicação visual da entidade, para poder assim atingir o máximo de sua eficiência

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como pode-se constatar, o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários no Estado de Sergipe vêm acompanhando bem o processo de informatização e crescente massificação da internet como via fundamental para grande abrangência em qualquer negócio bem sucedido. O fato de estarem sempre preocupados em se atualizar tanto em implementação de novas idéias quanto no aparato tecnológico em si, ilustra a preocupação que a organização tem em acompanhar as evoluções no modo como se gerencia negócios, bem como comprometimento com seus 3500 associados que podem contar com uma representação forte e organizada, adequada aos tempos atuais.

A coesão enquanto grupo categórico que partilha de ideais similares cria na empresa uma empatia positiva que fortalece a equipe designada através de votação para administrar o sindicato, fazendo com que tenham prazer em dar novas idéias e agir com criatividade para contornar situações adversas, o que caracteriza outro ponto bastante positivo.

Ao ir a campo, teve-se a oportunidade de revigorar o olhar sobre a experiência acadêmica, levando a buscar extrair de forma mais efetiva os conhecimentos do universo teórico em que nos situamos, a fim de chegar às portas do mercado, no futuro, enquanto profissionais qualificados não só para desempenhar uma função específica, mas também para enxergar além e saber como nos relacionar com as demais áreas do conhecimento, podendo traçar a ponte entre a nossa especialidade e realidades diversas dos variados seguimentos sociais, possibilitando a versatilidade e ambivalência que vai agregar cada vez mais experiências positivas a carreira.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, Eunice Soriano de. **A gerência da criatividade**. São Paulo: PEARSON EDUCATION, 2002.

ÁLVAREZ, Marco ; NASU, Cláudia; LANARI, Alfredo; MARIN, Luciene. **Linux: Curso de Introdução ao Linux**. UFMS, 1996.

FIORELLI, José Osmir. **Psicologia para administradores: integrando teoria e prática**. Brasília: ATLAS, 2001.

GOLEMAN, Daniel ; KAUFMAN, Paul ; RAY, Michael. **Espírito criativo**. São Paulo: CULTRIX, 2003.

MEMÓRIA, Felipe. **Design para a internet: Projetando a Experiência Perfeita**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

NORTON, P. **Introdução à Informática**. São Paulo: Makron Books, 1997.

WAGNER III, J. A.; HOLLENBECK, J. R. **Comportamento organizacional: criando vantagem competitiva**. São Paulo: Saraiva, 1999.

ULLMAN, Larry. **PHP para World Wide Web**. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

VERGARA, Sylvia Constant. **Gestão de Pessoas**, São Paulo, 1999.

ANEXOS

ANEXO A

Organograma do SEEB/SE

